

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO POR REGIÕES

23ª SEMANA - Vigência entre 13 a 19 de outubro - apuração prévia (09/10/2020)

SITUAÇÃO GERAL

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma redução de 29%, passando de 840 para 598. O número de internados em UTI por SRAG aumentou em 1%, passando de 751 para 760. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, verifica-se um aumento de 2% entre as duas semanas, que passou de 659 para 674 pacientes internados. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação também melhorou, com uma redução de 3%, passando de 597 para 580.

Negativamente, o Estado observou um aumento no número de casos ativos na última semana, que atingiu a quantia de 10.302 frente a quantidade de 9.240 da semana anterior. Além disso, com a redução de recuperados, a razão entre ativos e recuperados aumentou entre as duas semanas.

Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo aumentou em 4% entre as semanas, passando de 659 para 687. O indicador de capacidade de atendimento (número de leitos de UTI livres para cada leito ocupado por pacientes Covid-19), mensurada no Estado como um todo, apresentou melhora na sua situação, porém mantendo-se na bandeira vermelha. Na rodada anterior, o indicador obteve o valor de 1,022 e, nesta semana, a mensuração atingiu 1,182.

O indicador da Mudança da Capacidade de Atendimento, também mensurado para o Estado, obteve bandeira amarela, resultado do aumento no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia em relação à quinta-feira anterior.

Estes dois indicadores nos permitem acompanhar a capacidade de resposta da rede hospitalar para atender a população que necessita de atendimento neste nível de atenção (alta complexidade). No entanto, este é um indicador que também está diretamente relacionado ao avanço e prevalência da doença no Estado, uma vez que quanto maior o número de casos ativos, maior o número de pacientes que necessitarão de atendimento hospitalar e maior o risco de pressão no sistema de saúde.

Apesar da redução da doença e das ações de ampliação de leitos de UTI no Estado, o avanço na evolução da Covid-19 e o nível de propagação ainda é elevado, mantendo a necessidade da conscientização da população em seguir os protocolos de distanciamento, a fim de que possamos seguir nas ações de ampliação da rede e, principalmente, para que possamos continuar garantindo o acesso adequado do paciente aos leitos hospitalares e de UTI no tempo oportuno.

BANDEIRA VERMELHA

Na vigésima terceira rodada do Distanciamento Controlado, nenhuma das 21 regiões Covid receberam a situação de bandeira vermelha, como resultado da mensuração dos 11 indicadores do Distanciamento Controlado.

QUEM MELHORA

Na vigésima terceira rodada do Modelo de Distanciamento Controlado, das vinte e uma Regiões Covid, dezoito obtiveram média final compatível com a bandeira laranja e três regiões obtiveram a situação de bandeira amarela.

A região Covid de Santa Maria, que esteve em bandeira vermelha na última rodada, obteve média final reduzida e compatível com a bandeira laranja, de nível médio de risco. Ainda, nesta rodada o mapa do Estado voltou a visualizar bandeiras amarelas: as regiões de Palmeiras das Missões, da macrorregião Norte, e Pelotas e Bagé, da macrorregião Sul, avançaram para a bandeira amarela.

1. MACRORREGIÃO METROPOLITANA

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, as seis regiões Covid obtiveram média final com avaliação de bandeira Laranja: Capão da Canoa, Taquara, Novo Hamburgo, Canoas, Guaíba e Porto Alegre.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias reduziram 34,2%, passando de 453 para 298 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 438 internados, a quantidade de pacientes aumentou para 440 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes passou de 381 para 405, um aumento de 6%. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, o decréscimo foi de 2%, passando de 359 para 353 pacientes.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento melhorou no comparativo entre as semanas, porém ainda permanecendo em posição agravante, de bandeira preta. O percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, reduziu, mas o nível ainda é considerado de risco muito alto. Enquanto na semana passada havia 0,76 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 0,97.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se um aumento no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 308 para 341, crescimento de 11%, fazendo com que o indicador tenha atingido a bandeira amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, dos dois indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) e do indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19), dois obtiveram bandeira amarela e um laranja. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira preta e amarela, respectivamente.

2. MACRORREGIÃO MISSIONEIRA

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, as quatro regiões Covid obtiveram média final com avaliação de bandeira laranja: Santo Ângelo, Cruz Alta, Ijuí e Santa Rosa.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias reduziram 11,1%, passando de 72 para 64 na macrorregião (somando as quatro regiões Covid). Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 42 internados, a quantidade de pacientes aumentou para 49 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes passou de 42 para 48, um aumento de 14%. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, o aumento foi de 14%, passando de 35 para 40 pacientes.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou no comparativo entre as semanas, porém mantendo-se na bandeira vermelha. O percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, aumentou, e o nível ainda é considerado de risco alto. Enquanto na semana passada havia 1,26 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 1,20.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se um aumento no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 44 para 48, fazendo com que o indicador tenha atingido bandeira amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os dois indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG e por Covid-19) e o indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obtiveram bandeira vermelha. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira vermelha e amarela, respectivamente.

3. MACRORREGIÃO CENTRO-OESTE

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, as duas regiões Covid obtiveram média final com avaliação de bandeira laranja: Santa Maria, que esteve em situação de bandeira vermelha na rodada anterior, e Uruguaiana.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias reduziram 24,6%, passando de 65 para 49 na macrorregião (somando as duas regiões Covid). Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 54 internados, a quantidade de pacientes reduziu para 48 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes passou de 68 para 72, um aumento de 6%. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, a redução foi de 9%, passando de 46 para 42 pacientes.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento apresentou uma melhora no comparativo entre as semanas, passando de bandeira preta para vermelha. Assim, o percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, reduziu. Enquanto na semana passada havia 0,93 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 1,19.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se um aumento no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 43 para 50, crescimento de 16%, fazendo com que o indicador tenha atingido bandeira amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os dois indicadores macrorregionais que mensuram o número de pacientes internados em UTI (por SRAG e por Covid-19) e o indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obtiveram bandeira amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira vermelha e amarela, respectivamente.

4. MACRORREGIÃO NORTE

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, duas das três regiões Covid obtiveram média final com avaliação de bandeira laranja, Erechim e Passo Fundo, e a Região de Palmeira das Missões obteve mensuração final compatível com a bandeira amarela.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias reduziram 30,5%, passando de 82 para 57 na macrorregião (somando as três regiões Covid). Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 61 internados, a quantidade de pacientes aumentou para 62 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes manteve-se em 56, estabilidade entre as semanas. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, o decréscimo foi de 19%, passando de 47 para 38 pacientes.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento melhorou no comparativo entre as semanas, mas de forma que se manteve em bandeira laranja. Com isso, o percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, reduziu, atingindo um menor nível de risco. Enquanto na semana passada havia 1,51 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 1,68.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma redução no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 71 para 64, porém dentro do intervalo de redução de 10% e mantendo o indicador na bandeira amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os dois indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) e o indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obtiveram bandeira amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira laranja e amarela, respectivamente.

5. MACRORREGIÃO SERRA

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, a região Covid de Caxias do Sul, que compõe a Macrorregião Serra, obteve novamente média final com avaliação de bandeira laranja.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias reduziram 19%, passando de 90 para 73 na macrorregião. Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 68 internados, a quantidade de pacientes aumentou para 77 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes passou de 52 para 43, uma redução de 17%. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, o aumento foi de 8%, passando de 53 para 57 pacientes.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou no comparativo entre as semanas, porém permanecendo em bandeira vermelha. Assim, o percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, aumentou. Enquanto na semana passada havia 1,45 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 1,14.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma redução no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 77 para 65, redução de 16%, fazendo com que o indicador tenha atingido bandeira laranja.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, dos dois indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) e do indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19), foram obtidas bandeiras amarela (leitos clínicos Covid), laranja (UTI Covid) e vermelha (UTI SRAG). Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira vermelha e laranja, respectivamente.

6. MACRORREGIÃO SUL

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, as duas regiões Covid obtiveram média final com avaliação de bandeira amarela: Pelotas e Bagé.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias reduziram em 43,5%, passando de 46 para 26 na macrorregião (somando as duas regiões Covid). Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 46 internados, a quantidade de pacientes diminuiu para 42 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes passou de 37 para 30, uma redução de 19%. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, o decréscimo foi de 25%, passando de 28 para 21 pacientes.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento melhorou no comparativo entre as semanas, de forma que se manteve na bandeira amarela. Assim, o percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, diminuiu. Enquanto na semana passada havia 2,18 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 3,38.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se um aumento no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 61 para 71, fazendo com que o indicador tenha atingido bandeira amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os dois indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG e por Covid-19) e o indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obtiveram bandeira amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeiras amarelas.

7. MACRORREGIÃO VALES

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, as três regiões Covid obtiveram média final com avaliação de bandeira laranja: Cachoeira do Sul, Santa Cruz do Sul e Lajeado.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias reduziram 3,1%, passando de 32 para 31 na macrorregião (somando as três regiões Covid). Com relação a SRAG, a quantidade de pacientes ficou estabilizada em 42 internados entre as duas semanas. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes passou de 23 para 20, uma redução de 13%. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, o quantitativo se manteve estável, em 29 pacientes.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou no comparativo entre as semanas, porém permanecendo em bandeira laranja. Assim, o percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, aumentou. Enquanto na semana passada havia 1,90 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 1,66.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma redução no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 55 para 48, em que o indicador atingiu bandeira laranja.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os três indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) e de internados em leitos clínicos (Covid-19) obtiveram bandeira amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeiras lar